

Alunos do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro estudam soluções à destinação de resíduos sólidos no Paraná

Notícias (Antigas)

Postado em: 11/06/2016

De 04 a 08 de julho, os profissionais que participam do quinto módulo Ateliê-Projeto sobre "Gestão de Resíduos Sólidos", do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em "Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense", farão o cruzamento de todas as informações recolhidas, até o momento, do relatório das Secretarias do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano (SEMA/SEDU) e, depois, apresentarão um diagnóstico. "O importante é realizar uma análise crítica sobre este relatório e verificar se atende as expectativas do que aprendem, desenvolvem e são orientados pelos especialistas vindos da França", explica o diretor da Câmara França-Brasil e coordenador da formação em sustentabilidade urbana, Carlos Sérgio Asinelli.

De 04 a 08 de julho, os profissionais que participam do quinto módulo Ateliê-Projeto sobre "Gestão de Resíduos Sólidos", do Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em "Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense", farão o cruzamento de todas as informações recolhidas, até o momento, do relatório das Secretarias do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano (SEMA/SEDU) e, depois, apresentarão um diagnóstico. "O importante é realizar uma análise crítica sobre este relatório e verificar se atende as expectativas do que aprendem, desenvolvem e são orientados pelos especialistas vindos da França", explica o diretor da Câmara França-Brasil e coordenador da formação em sustentabilidade urbana, Carlos Sérgio Asinelli.

Este quinto módulo teve início nesta segunda-feira, 06, no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano, em Curitiba. Ao final deste módulo, de 04 a 08 de julho, os alunos deverão apresentar também uma proposta de solução à "Destinação de Resíduos Sólidos no Estado do Paraná". Antes disso, nesta terça-feira, 07, os alunos, acompanhados do atual professor, vindo da França, Mathieu Durand, da "Université du Maunie" (UdM/França), fizeram uma visita técnica ao aterro sanitário da empresa Estre, no município de Fazenda Rio Grande, o mais recente implantado na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

A MISSÃO - "As Secretarias do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano já designaram um grupo para fazer o estudo do que se passa no Paraná em termos de resíduos sólidos e, ainda, apresentar a proposta de normas a serem adotadas no Estado sobre o assunto. Já, por solicitação da superintendência do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), o foco de atenção dos estudantes de Pós Graduação, deste módulo, recai sobre a análise desta proposta e resolução, que trata do Paraná como um todo. Mas visitas, in loco, são necessárias, como a da Fazenda Rio Grande", reafirma Asinelli.

Assim, na terça-feira, 07, em Fazenda Rio Grande a apresentação sobre o Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos foi feita pelo secretário de Meio Ambiente do próprio município visitado, Fernando Camargo. No período da tarde, o diretor de Regulamentação do Instituto Águas do Paraná, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Iran de Rezende, falou ao grupo sobre a missão institucional da SEMA, em relação à gestão de resíduos sólidos e as normas

estaduais que regulam a questão. Em seguida, sob a orientação do professor Mathieu Durand, os participantes fizeram trabalhos em grupo, observando a metodologia de coleta de informações.

Na quarta-feira, 08, o administrador Fabiano Ochmat, da Unidade de Gestão de Resíduos Sólidos da Sanepar e também participante do curso, apresentou os três aterros sanitários municipais que funcionam no Paraná, operados pela Sanepar por meio de contratos de programa ou concessão. O Aterro de Cornélio Procópio, atendendo exclusivamente o município; Aterro de Apucarana, que também atende o próprio município; e o Aterro de Cianorte, que cuida ainda dos municípios de São Tomé, Terra Boa, Indianópolis e Guaporema. "O objetivo da Sanepar nos aterros sanitários, é também preservar o recurso hídrico, preservar a água, resguardando as nossas fontes e mananciais para que não sejam poluídos", afirma Ochmat.

A gestora sócio-ambiental da Unidade de Gestão de Resíduos Sólidos da Diretoria de Meio-Ambiente e Ação Social da Sanepar, e também participante do curso, Priscila Alves dos Anjos, endossou a apresentação, mostrando o referencial do marco regulatório do saneamento.

E na sexta-feira, 10, o professor do Programa de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Francisco de Assis Mendonça, apresentou os estudos desenvolvidos, desde 1995, no Programa Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento que lá foram e são realizados. Assim, ele discorreu sobre as 10 teses já defendidas sobre a questão na UFPR, além de mostrar caminhos e resultados de pesquisas feitas, sobre a questão, pelas áreas de geografia, arquitetura e urbanismo.

INÍCIO DESTE MÓDULO - Este módulo, de "Gestão de Resíduos Sólidos", é conduzido pelo professor Mathieu Durand, da Université du Maine (UdM) e a encomenda para este Ateliê-Projeto é uma "apreciação crítica" da proposta Governamental para Destinação de Resíduos Sólidos, elaborada pelo Grupo Técnico Institucional constituído pela Resolução Conjunta SEMA/SEDU/Paranacidade 004/2015, para a "Destinação de Resíduos Sólidos no Estado do Paraná", em março deste ano.

No começo desta semana, o professor Durand fez suas considerações iniciais, revisões e ajustes do plano de atividades deste módulo 5A e falou sobre a conceituação de modelos de gestão de resíduos sólidos. Na parte da tarde, o professor Osvaldo Joaquim dos Santos, da SEDU e da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizou uma apresentação sobre as atividades desenvolvidas e a proposta para a destinação de resíduos sólidos no Paraná, elaborado pelo Grupo Técnico Institucional.

Ainda na segunda-feira, logo depois, o consultor professor Nicolau Obladen, ex-diretor do Instituto de Saneamento Ambiental (ISAM), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), fez uma apresentação sobre as tecnologias e processos de gestão de resíduos sólidos em utilização nos municípios do Paraná.

Esta semana serviu para o estudo do case e da encomenda, para que, juntos, os participantes cheguem a um diagnóstico da questão. Na segunda semana do módulo (5B), que terá início no dia 4 de julho, os estudantes deverão criar um projeto com a solução apontada ao problema. Já, para a semana que finda, além de visitas técnicas houve mais apresentações de professores, autoridades e trabalhos em grupo.

O CURSO DE PÓS - Promovido pelo Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, em parceria com

a Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU), com a Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE -, com a Universidade de Tecnologia de Compiègne - UTC e a "Alliance", formada pelas Escolas de Engenharia, Administração e Arquitetura de Nantes - França -, mais Fomento Paraná e Caixa Econômica Federal, o Curso de Pós-Graduação teve início em outubro de 2015, tendo como foco a formação profissional dos gestores e técnicos superiores dos municípios e instituições dedicadas ao desenvolvimento sustentável das cidades do Paraná.

O coordenador da Pós-Graduação, Carlos Sérgio Asinelli, acompanha os trabalhos realizados nas oficinas e módulos, sob a orientação dos diferentes especialistas e professores do Brasil e vindos da França. Quando eles se reportam em francês, são traduzidos por Laura Pereira. Entre os participantes estão engenheiros, arquitetos, técnicos superiores, agentes e dirigentes de instituições ou empresas de desenvolvimento ou de serviços urbanos do Paraná.